

MACEIODONTO 2015 – PAINEL APROVADO

NUMERO DO PAINEL: ___257___

POSIÇÃO: ___20___

AUTOR PRINCIPAL:

MATEUS BARROS CAVALCANTE

TITULAÇÃO DO AUTOR PRINCIPAL:

GRADUANDO EM ODONTOLOGIA

CO-AUTORES: (no máximo 4)

TAYGUARA CERQUEIRA CAVALCANTI¹

FLAVIO AUGUSTO AQUINO CARVALHO²

LUCAS FORTES CAVALCANTI DE MACEDO³

AMANDA LAÍSA DE OLIVEIRA LIMA⁴

TITULAÇÃO DOS CO-AUTORES:

¹ CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL E IMPLANTODONTIA
MESTRADO EM ODONTOLOGIA (UFPE)

² ESPECIALISTA EM PRÓTESE DENTAL

ESPECIALISTA EM FORMAÇÃO PARA DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR

MESTRADO EM ODONTOLOGIA

TÍTULO DO TRABALHO: (máximo 140 caracteres, sem contar os espaços)

SINUSITE CRÔNICA: REMOÇÃO DE CORPO ESTRANHO ALOJADO POR 10 ANOS – RELATO DE CASO

EIXO/ESPECIALIDADE:

CBTMF

RESUMO: (entre 1200 e 1800 caracteres, contando com os espaços)

A sinusite crônica decorrente de corpo estranho de origem iatrogênica é uma enfermidade provocada pela presença de dentes, raízes dentárias ou materiais odontológicos deslocados acidentalmente para dentro do seio maxilar, é mais frequente na maxila, por conta da proximidade do seio maxilar (SM), o tratamento mais indicado para sinusite crônica provocada por corpo estranho é a remoção cirúrgica deste, associada à antibioticoterapia oral. Paciente de 58 anos, leucoderma, gênero masculino, submeteu-se à cirurgia para reabilitação dentária com implantes e enxertos ósseos para elevação de assoalho de SM esquerdo. Após a cirurgia observou-se que o enxerto ósseo do assoalho do SM havia deslocado para o antro sinusal provocando quadro crônico de sinusite. O paciente hesitou, durante 10 anos, submeter-se a uma outra cirurgia, sob anestesia geral, para remoção do fragmento de enxerto ósseo na cavidade, convivendo com quadro crônico de sinusite. Após novas consultas, sugeriu-se ao paciente, a tentativa de antrostomia do SM esquerdo, em ambiente ambulatorial, sob anestesia local. A cirurgia foi realizada, o fragmento de enxerto ósseo foi removido e obteve-se a cura da sinusite crônica presente há 10 anos. O caso relatado mostra que ocasionalmente, procedimentos executados sem prudência e perícia adequadas podem provocar prejuízos importantes ao paciente, além de abalar a confiança depositada pelo paciente ao profissional.

PALAVRAS-CHAVE:

SEIO MAXILAR; PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS AMBULATORIAIS; CIRURGIA ORAL

Autorizo, a ABO-AL a publicar e/ou divulgar fotos do trabalho em qualquer meio ou via de divulgação, nacional e internacional, não cabendo qualquer direito autoral ou sobre o uso da imagem; e a publicação deste trabalho nos anais do Congresso Alagoano de Odontologia – Maceiodonto 2015.

